



## COMUNICADO DE IMPRENSA

Coligação Publicar o Que Você Paga, estrutura pertencente ao Movimento Nacional da Sociedade que vela pela Transparência na Indústria Extrativa, vem na sequência da visita de contacto e de informação realizada de 17 á 20 de corrente mês ao Sector de Boe, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre o Petróleo e outras Industrias Extrativa apresentar o seguinte:

Na ultima década, fala-se bastante na possibilidade de exploração de recursos minerais que a Guiné-Bissau dispõe, nomeadamente fosfato no sector de Farim, Bauxite no sector de Boè, petróleo na zona insular do país e entre muitos outros minerais.

A extração de qualquer minério pode ser importante para o país se, os provenientes dessa exploração for bem gerido e servir para criação de bem-estar das populações.

Por outro lado a extração minério levanta grandes desafios, entre os quais, a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, **a garantia de que não vai prejudicar a qualidade de saúde publica da população que vive perto da zona de exploração, dos residentes por onde passa o transporte e ainda a garantia dos seus direitos sócio-economico.**

Por todos estes motivos é necessário o envolvimento em todas as etapas da exploração mineira, de todos os actores implicados directamente neste processo, as autoridades administrativas regionais , sectoriais e tradicionais, população local, Deputados e a Sociedade Civil.

A Guiné-Bissau e Angola, assinaram um acordo de exploração conjunta da Bauxite de Boe anunciada na altura pelo ex-Ministro dos Recursos Naturais, Soares Sambu, segundo este governante a empresa vai explorar e comercializar o mineral, bem como será autorizada a explorar outros minerais do sub-solo da Guiné-Bissau através da **Empresa Bauxite Angola.**



## MOVIMENTO

Movimento Nacional da Sociedade Civil para Paz Democracia e Desenvolvimento

REPÚBLICA DA GUINE-BISSAU

A empresa Bauxite Angola é uma empresa mista de direito angolana, criada para realizar operações de mineração e de investimento em diversos domínios, sendo, desde Setembro de 2007, titular de direitos de prospecção exploração da Bauxite de Guiné-Bissau num prazo de 25 anos renováveis.

Até a presente, o conteúdo do contrato assinado não é do domínio publico, os Deputados, as autoridades administrativas da região de Gabu e do sector de Boe, bem como a população dessa localidade não estão informados sobre este projecto.

Em face do exposto, a Coligação Publicar o Que Você Paga e em nome da transparência e boa governação exige das autoridades competentes a informação aos cidadãos guineense sobre o processo de exploração do Bauxite de Boe, bem como a situação de exploração de Fosfato de Farim.

Bissau, 22 de Novembro de 2009.

A Coordenação